

ALTEAMENTO DA INSTALAÇÃO DE RESÍDUOS “BE-BAC”



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO PÓS-AVALIAÇÃO

ÁGUAS SUPERFICIAIS

RELATÓRIO FINAL

2019

ALMINA- Minas do Alentejo S.A

	ALTEAMENTO DA INSTALAÇÃO DE RESÍDUOS “BE-BAC” Relatório de Monitorização Pós-Avaliação	2019
--	---	----------------------------

Índice

I.	INTRODUÇÃO	4
I.1	Identificação do projeto e da fase do projeto	4
I.2	Identificação e Objetivos da monitorização	4
I.3	Âmbito do Relatório de Monitorização (fatores ambientais considerados e limites espaciais e temporais de monitorização), incluindo uma breve caracterização da área de estudo e período de amostragem	5
I.4	Identificação da equipa responsável pela elaboração do Relatório de Monitorização	5
II.	ANTECEDENTES	6
II.1-	Identificação dos procedimentos de avaliação e de verificação da conformidade ambiental do projeto de execução, da DIA, do programa de monitorização aprovado (identificando eventuais alterações ao mesmo) e de anteriores RM e respetivas decisões da autoridade de AIA	6
II.2 –	Identificação das medidas adotadas e previstas para evitar, reduzir ou compensar os impactes	6
II.3 –	Descrição de eventuais reclamações ou controvérsias relativas aos fatores ambientais objeto de monitorização e indicação das diligências efetuadas para a respetiva solução	7
III.	DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO	7
III.1-	Recursos Hídricos Superficiais	7
III.1.1-	Identificação dos parâmetros monitorizados	7
III.1.2 -	Identificação dos locais de amostragem ou registo, com representação cartográfica (em extrato de carta do projeto), fotográfica e georreferenciada	8
III.1.3 -	Indicação do período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens ou registos, incluindo a análise do seu significado estatístico	9
III.1.4 -	Métodos de amostragem e registo de dados, e equipamentos utilizados e limites de quantificação e erros associados ao equipamento e/ou método	9
III.1.5	Identificação dos indicadores de atividade do projeto associados à construção, exploração ou desativação, ou de fatores exógenos, que tenham relação com os resultados de monitorização	10
IV.	RESULTADOS DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO	10
IV.1 –	Recursos Hídricos Superficiais	10
IV.1.1. -	Resultados obtidos	10
IV.1.2 –	Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos face aos indicadores de atividade do projeto, ou de fatores exógenos e face aos critérios de avaliação	12
IV.1.3 –	Avaliação da eficácia das medidas adotadas para evitar, reduzir ou compensar os impactes objeto de monitorização	12
IV.1.4 –	Comparação com as previsões efetuadas nos procedimentos de avaliação e de verificação da conformidade ambiental do projeto de execução, incluindo, quando aplicável, a validação e a calibração de modelos de previsão	12
IV.1.5 -	Avaliação da eficácia dos métodos de amostragem, propondo a sua alteração caso se considere necessário	12
IV.1.6 –	Comparação dos resultados com os anteriormente obtidos, com apresentação do historial relevante	13

	ALTEAMENTO DA INSTALAÇÃO DE RESÍDUOS “BE-BAC” Relatório de Monitorização Pós-Avaliação	2019
--	---	----------------------------

V. CONCLUSÕES	13
V.1 – Síntese da avaliação dos impactes objeto de monitorização e da eficácia das medidas adotadas	13
V.2 – Proposta de novas medidas, bem como proposta de alteração ou suspensão de medidas adotadas, sempre que se verifique, tendo por base os critérios de avaliação, a existência de impactes não previstos ou se detetem medidas não eficazes	14
V.3 – Proposta de revisão do programa de monitorização ou da periodicidade dos futuros relatórios de monitorização	14

Quadros

Quadro 1- Descritores- Equipa responsável	5
Quadro 2- Locais de monitorização/Frequência de amostragem- águas superficiais	7
Quadro 3- Parâmetros e Métodos analíticos: águas superficiais	9
Quadro 10- Resultado da Monitorização às águas superficiais	10

	ALTEAMENTO DA INSTALAÇÃO DE RESÍDUOS “BE-BAC” Relatório de Monitorização Pós-Avaliação	2019
--	---	----------------------------

I. Introdução

O Alteamento da Instalação de Resíduos “BE-BAC” foi objeto de procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, com Declaração de Impacte Ambiental (DIA) datada de 16 de março de 2012. Este projeto teve como objetivo o aumento da capacidade para deposição de rejeitados provenientes do processo de tratamento de minério que ocorre na Lavaria industrial da ALMINA-Minas do Alentejo S.A.

I.1 Identificação do projeto e da fase do projeto

O projeto de alteamento da instalação de resíduos “BE-BAC” foi objeto de Estudo de Impacte Ambiental (EIA), tendo a obra decorrido entre 24 de Junho de 2013 e 12 de Setembro de 2014. Para dar cumprimento ao procedimento Pós-Avaliação, foram enviados à autoridade de AIA:

- ✓ Relatório de Monitorização- Pós Avaliação (ano 2013 a 2015): Enviado em agosto de 2016;
- ✓ Relatório de Monitorização Pós- Avaliação (ano 2016-2017): Enviado em junho 2018;
- ✓ Relatório de Auditoria Pós- Avaliação efetuada a 30/05/2019, pelo Auditor verificador Eng.º Diogo Real (verificador nº 03/AIA), a atuar em nome de Bureau Veritas Certification Portugal Unipessoal, Lda;
- ✓ Relatório de Monitorização Pós- Avaliação (ano 2016-2017): Enviado em agosto 2019.

Além dos relatórios com os resultados das monitorizações, a ALMINA tem respondido aos esclarecimentos solicitados pela autoridade de AIA.

I.2 Identificação e Objetivos da monitorização

O presente documento constitui o Relatório de Monitorização Pós - Avaliação, do projeto de alteamento da instalação de resíduos “BE-BAC”, e reporta os resultados da monitorização efetuada no ano 2019, correspondente à **fase de exploração** da instalação de resíduos “BE-BAC”.

	ALTEAMENTO DA INSTALAÇÃO DE RESÍDUOS “BE-BAC” Relatório de Monitorização Pós-Avaliação	2019
---	---	----------------------------

I.3 Âmbito do Relatório de Monitorização (fatores ambientais considerados e limites espaciais e temporais de monitorização), incluindo uma breve caracterização da área de estudo e período de amostragem

Neste RM apresentam-se os resultados do programa de monitorização implementado, nomeadamente:

- ✓ Recursos Hídricos Superficiais;
- ✓ Recursos Hídricos Subterrâneos;
- ✓ Descarga de efluente industrial tratado;
- ✓ Qualidade do ar.

I.4 Identificação da equipa responsável pela elaboração do Relatório de Monitorização

O presente RM foi elaborado pela ALMINA, recorrendo aos relatórios técnicos emitidos pelas várias empresas especialistas para cada um dos descritores ambientais.

Quadro 1- Descritores- Equipa responsável

Descritor	Empresa
Recursos Hídricos Superficiais	AmbiparControl
Recursos Hídricos Subterrâneos	AmbiparControl
Descarga de efluente Industrial tratado	AmbiparControl
Qualidade do ar	AmbiparControl ALS Czech Republic, Lda

	ALTEAMENTO DA INSTALAÇÃO DE RESÍDUOS “BE-BAC” Relatório de Monitorização Pós-Avaliação	2019
--	---	---

II. Antecedentes

II.1- Identificação dos procedimentos de avaliação e de verificação da conformidade ambiental do projeto de execução, da DIA, do programa de monitorização aprovado (identificando eventuais alterações ao mesmo) e de anteriores RM e respetivas decisões da autoridade de AIA

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do alteamento da instalação de resíduos “BE-BAC” foi realizado pela empresa EnviEstudos, S.A em 2 fases distintas (que decorreram entre Novembro de 2009 e Abril de 2011). A 1ª fase (Nov 2009/Jan 2010) correspondeu à elaboração da Proposta de Definição do Âmbito (PDA) do EIA. A PDA obteve parecer favorável da Comissão de Avaliação a 1 de Março de 2010, tendo o EIA sido elaborado seguindo todas as recomendações constantes na PDA. A 2ª fase (Abril 2010/Abril 2011) correspondeu à elaboração do EIA.

II.2 – Identificação das medidas adotadas e previstas para evitar, reduzir ou compensar os impactes

As medidas de minimização referentes à fase prévia e à fase de exploração foram implementadas e foi dado conhecimento a autoridade de AIA através dos relatórios Pós Avaliação enviados anteriormente. No entanto, atualiza-se a informação relativamente às medidas MM19 e MM23, a saber:

- ✓ **MM19:** *As ações de decapagem com vista ao aproveitamento de terra vegetal a utilizar na recuperação paisagística não deve ser feita em zonas atualmente sujeitas à influência das águas contaminadas ou sob influência das águas da BAC assim como do barranco do Morgado. As terras provenientes destas áreas ou contaminadas pela escorrência superficial das águas pluviais, devem ser identificadas, separadas, armazenadas em separado e excluídas de qualquer reutilização como terra vegetal, devendo as mesmas serem entregues a operador de gestão de resíduos licenciado;*

Tal como referido em comunicações anteriores, na obra de alteamento da instalação de resíduos “BE-BAC” não foram utilizadas quaisquer terras contaminadas. Os solos resultantes da decapagem foram separados e reutilizados no revestimento dos taludes de jusante e no enchimento secundário no subterrâneo, respeitando a metodologia prevista no Plano de Lavra.

Dada a inexistência de legislação que permita caraterizar este tipo de material, e uma vez que da VI parte não foi dada qualquer indicação sobre o referencial a seguir, a ALMINA optou pelos critérios de admissão de resíduos constantes na tabela nº4 do anexo IV do Decreto-lei nº 182/2009 de 10 de agosto, tendo em conta o tipo de material e à sua utilização final como material de enchimento das câmaras já exploradas no subterrâneo.

- ✓ **MM23:** Apesar da espécie *Linaria amethystea subs.amethystea* e *serapias língua* (erva-língua) serem espécies *RELAPE*, serem bastante comuns na área de estudo e envolvente deve no entanto ser efetuada uma recolha de sementes com armazenamento de material genético em banco de sementes, reconhecido;

Na sequência da correspondência trocada relativamente ao Plano de recolha e armazenamento de sementes com a VI entidade, enviamos o Relatório final e comprovativo de depósito no Banco de Germoplasma da universidade de Évora. No **anexo 1** apresenta-se a informação que dá cumprimento a esta medida de minimização.

II.3 – Descrição de eventuais reclamações ou controvérsias relativas aos fatores ambientais objeto de monitorização e indicação das diligências efetuadas para a respetiva solução

Não foram registadas quaisquer reclamações enquadradas na fase de exploração da instalação de resíduos “BE-BAC”.

III. Descrição do Programa de Monitorização

III.1- Recursos Hídricos Superficiais

Durante o ano em reporte as águas superficiais foram monitorizadas, durante o período em que ocorreu descarga do efluente industrial tratado para o meio ambiente (dezembro 2019). Durante esse período foram monitorizados os parâmetros que constam na Licença Ambiental da empresa.

III.1.1- Identificação dos parâmetros monitorizados

No quadro abaixo apresentam-se os locais de monitorização, frequência da amostragem e parâmetros para monitorização das águas superficiais.

Quadro 2- Locais de monitorização/Frequência de amostragem- águas superficiais

Parâmetros	Locais de monitorização/ Frequência de amostragem		
	RM01, RM02, RM03	RR3, RR4, RR6	RS1, RS2
pH	Mensal	Mensal	Mensal
Temperatura			
Oxigénio Dissolvido			
Taxa de saturação de Oxigénio			
Condutividade			
Dureza			

Parâmetros	Locais de monitorização/ Frequência de amostragem		
	RM01, RM02, RM03	RR3, RR4, RR6	RS1, RS2
Carbono Orgânico Dissolvido			
Cloretos			
Sulfatos			
Chumbo dissolvido			
Mercúrio dissolvido			
Cádmio total		-	-
Cádmio dissolvido		-	-
Níquel dissolvido		-	-
Carbono Orgânico Total	Trimestral	Trimestral	Trimestral
SST			
Azoto Amoniacal			
Azoto Kjeldahl			
Nitratos			
Cobre dissolvido			
Arsénio total			
Arsénio dissolvido			
Ferro dissolvido			
Zinco dissolvido			
Carência Bioquímica de Oxigénio			
Fósforo total			
Crómio total		-	-
Crómio dissolvido		-	-
Manganês dissolvido		-	-

III.1.2 - Identificação dos locais de amostragem ou registo, com representação cartográfica (em extrato de carta do projeto), fotográfica e georreferenciada

Os locais de amostragem para monitorização das águas superficiais foram os definidos na Licença Ambiental da ALMINA.

	ALTEAMENTO DA INSTALAÇÃO DE RESÍDUOS “BE-BAC” Relatório de Monitorização Pós-Avaliação	2019
---	---	----------------------------

III.1.3 - Indicação do período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens ou registos, incluindo a análise do seu significado estatístico

Os resultados reportados neste RM, são referentes à monitorização efetuada aos recursos hídricos superficiais do ano 2019.

III.1.4 - Métodos de amostragem e registo de dados, e equipamentos utilizados e limites de quantificação e erros associados ao equipamento e/ou método

No quadro abaixo apresentam-se os métodos analíticos de cada um dos parâmetros monitorizados, bem como os Limites de Detecção e Quantificação de cada um dos métodos.

Quadro 3- Parâmetros e Métodos analíticos: águas superficiais

Parâmetros	Método analítico	Limite Detecção (LD)	Limite de Quantificação (LQ)
pH	SMEWWW4500 H+B	0,1	1,0
Temperatura	SMEWW2550	0,1	0,3
Oxigénio Dissolvido	ASTM D 888-12	0,3	1,0
Taxa de saturação de Oxigénio	ASTM D 888-12	0,3	1,0
Condutividade	NP EN 27888:1996	0,06	147
Dureza	Cálculo	-	-
Carbono Orgânico Dissolvido	W-TOC-IR	0,17	0,50
Cloretos	CSN EN ISO 10304-1	0,07	1,0
Sulfatos	CSN EN ISO 10304-1	1,6	5,00
Chumbo dissolvido	W-METMSFL6	0,0017	0,0050
Mercúrio dissolvido	W-HG-AFSFL	0,003	0,010
Cádmio total	W-METMSFX6	0,00013	0,00040
Cádmio dissolvido	W-METMSFL6	0,00013	0,00040
Níquel dissolvido	W-METMSFL6	0,0007	0,0020
Carbono Orgânico Total	W-TOC-IR	0,17	0,50
SST	CSN EN 872	1,0	3,0
Azoto Amoniacal	CSN EN ISO 11732 CSN ISSO 13395	0,006	0,050

Parâmetros	Método analítico	Limite Deteção (LD)	Limite de Quantificação (LQ)
Azoto Kjeldahl	W-NKJ- PHO	0,167	0,50
Nitratos	CSN EN ISO 11732 CSN ISO 13395	0,02	0,27
Cobre dissolvido	W-METMSFL6	0,0003	0,0010
Arsénio total	W-METMSFX6	0,00017	0,0050
Arsénio dissolvido	W-METMSFL6	0,0017	0,0050
Ferro dissolvido	W-METMSFL6	0,0007	0,0020
Zinco dissolvido	W-METMSFL6	0,0007	0,0020
Carência Bioquímica de Oxigénio	CSN EN ISO 1899-1, CSN EN 1899-2	0,36	1,0
Fósforo total	W-METMSFL6	0,017	0,05
Crómio total	W-METMSFX6	0,0003	0,0010
Crómio dissolvido	W-METMSFL6	0,0003	0,0010
Manganês dissolvido	W-METMSFL6	0,0002	0,00050

III.1.5 Identificação dos indicadores de atividade do projeto associados à construção, exploração ou desativação, ou de fatores exógenos, que tenham relação com os resultados de monitorização

Durante o ano em reporte não se registaram ocorrências suscetíveis de interferir com a qualidade das águas superficiais.

IV. Resultados do Programa de Monitorização

IV.1 – Recursos Hídricos Superficiais

IV.1.1. - Resultados obtidos

Durante o ano 2019, a descarga do efluente industrial tratado para o meio ambiente decorreu apenas no mês de dezembro, pelo que as águas superficiais foram monitorizadas apenas nesse período.

No quadro abaixo apresentam-se os resultados da amostragem realizada, para controlo da qualidade das águas superficiais.

Quadro 4- Resultado da Monitorização às águas superficiais

Parâmetros	Unidades	RM01	RM02	RM03	RR3	RR4	RR6	RS1	RS2
pH	Esc. Sorensen	7,0	7,8	7,5	7,2	7,4	7,7	7,7	7,6
Temperatura	°C	13,2	13,8	13,5	13,2	13,1	13,0	14,5	14,1
Oxigénio Dissolvido	mg/l O ₂	10,2	6,7	8,3	7,5	7,9	7,3	6,2	8,3
Taxa de saturação de Oxigénio	% Sat	99,2	65,4	80,9	71,9	76,2	70,1	63,1	81,2
Condutividade	µs/cm	4769	1610	1329	1187	1109	1812	1052	1611
Dureza	mg/l CaCO ₃	2690	403	413	380	330	372	257	389
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/l C	11,0	17,3	4,69	4,59	4,72	8,22	11,7	7,29
Cloretos	mg/l Cl	960	243	164	194	150	405	203	355
Sulfatos	mg/l SO ₄	1640	120	234	243	266	159	56,2	133
Chumbo dissolvido	mg/l Pb	0,430	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050
Mercúrio dissolvido	µg/l Hg	0,109	0,039	<0,010	<0,010	<0,010	<0,010	<0,010	<0,010
Cádmio total	mg/l Cd	0,00305	0,00136	0,00494	0,00647	0,00389	<0,00040	<0,00040	<0,00040
Cádmio dissolvido	mg/l Cd	0,00279	0,00069	0,00375	0,00570	0,00340	0,00040	<0,00040	<0,00040
Níquel dissolvido	mg/l Ni	0,0094	0,0024	0,0118	0,0152	0,0101	<0,0020	<0,0020	<0,0020
Carbono Orgânico Total	mg/l C	11,3	18,1	4,98	5,16	4,80	8,26	12,1	6,92
SST	mg/l	41,8	24,2	6,6	6,6	4,7	30,8	27,9	7,3
Azoto Amoniacal	mg NH ₄ /l	0,793	38,0	2,75	2,03	3,73	0,179	0,121	0,266
Azoto Kjeldahl	mg NH ₄ /l	3,60	27,7	2,27	1,97	2,73	1,06	1,50	0,65
Nitratos	mg NO ₃ /l	<0,27	3,41	17,5	17,9	19,2	17,1	6,78	6,23
Cobre dissolvido	mg/l Cu	0,0361	0,0193	0,0263	0,0353	0,0284	0,0146	0,0096	0,0062
Arsénio total	mg/l As	0,0068	0,0141	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050
Arsénio dissolvido	mg/l As	<0,0050	0,0084	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050
Ferro dissolvido	mg/l Fe	0,231	0,0491	0,0096	0,0156	0,0136	0,0209	0,0708	0,0164
Zinco dissolvido	mg/l Zn	0,575	0,116	2,26	3,08	2,04	0,0818	0,0037	0,0674
Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/l O ₂	1,8	14,0	<1,0	<1,0	<1,0	1,4	3,6	1,3
Fósforo total	mg/l P	1,14	6,02	<0,0500	<0,0500	<0,0500	0,191	0,163	0,0860

	ALTEAMENTO DA INSTALAÇÃO DE RESÍDUOS “BE-BAC” Relatório de Monitorização Pós-Avaliação	2019
--	---	----------------------------

Crómio total	mg/l Cr	<0,0010	<0,0010	<0,0010					
Crómio dissolvido	mg/l Cr	0,0012	<0,0010	<0,0010					
Manganês dissolvido	mg/l Mn	0,875	0,511	0,766					

IV.1.2 – Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos face aos indicadores de atividade do projeto, ou de fatores exógenos e face aos critérios de avaliação

A linha de água (barranco do morgado) para a qual a ALMINA efetua a descarga do efluente industrial tratado é uma linha de água fortemente condicionada pelo carácter sazonal do seu caudal. O curso de água apresenta um caudal muito reduzido ou até inexistente.

IV.1.3 – Avaliação da eficácia das medidas adotadas para evitar, reduzir ou compensar os impactes objeto de monitorização

No que se refere à monitorização dos recursos hídricos superficiais, durante o ano 2019, não ocorreram alterações significativas na evolução dos parâmetros monitorizados. De salientar que a ALMINA já efetuava monitorização nos mesmos pontos de amostragem antes do alteamento da instalação de resíduos “BE-BAC”. De acordo com os resultados obtidos durante a fase de exploração da instalação de resíduos “BE-BAC”, constata-se que as medidas adotadas durante a fase de obra foram eficazes.

IV.1.4 – Comparação com as previsões efetuadas nos procedimentos de avaliação e de verificação da conformidade ambiental do projeto de execução, incluindo, quando aplicável, a validação e a calibração de modelos de previsão

De acordo com o EIA não estavam previstas alterações na qualidade dos recursos hídricos, durante a fase de exploração da instalação de resíduos “BE-BAC”.

IV.1.5 - Avaliação da eficácia dos métodos de amostragem, propondo a sua alteração caso se considere necessário

No que se refere à monitorização dos recursos hídricos superficiais, durante o ano em reporte, não ocorreram alterações significativas na evolução dos parâmetros monitorizados. De salientar que a ALMINA já efetuava monitorização nos mesmos pontos de amostragem antes da obra de alteamento da instalação de resíduos “BE-BAC”. Sempre que ocorra descarga do efluente industrial tratado, a ALMINA continuará a monitorizar os pontos de amostragem dos recursos hídricos superficiais definidos na LA.

	ALTEAMENTO DA INSTALAÇÃO DE RESÍDUOS “BE-BAC” Relatório de Monitorização Pós-Avaliação	2019
--	---	----------------------------

IV.1.6 – Comparação dos resultados com os anteriormente obtidos, com apresentação do historial relevante

Tendo em conta os resultados da monitorização que a ALMINA já efetuava antes da obra de alteamento, não foram registadas alterações, pelo que a ALMINA continuará a monitorizar os pontos já definidos na LA, de acordo com a periodicidade indicada.

V. Conclusões

V.1 – Síntese da avaliação dos impactes objeto de monitorização e da eficácia das medidas adotadas

Durante a fase de exploração da instalação de resíduos “BE-BAC” as principais atividades desenvolvidas estiveram relacionadas com a própria exploração desta infraestrutura, nomeadamente:

- ✓ deposição dos rejeitados produzidos: No período em reporte, foram depositados 1 692 702 ton de rejeitados na instalação de resíduos “BE-BAC”.
- ✓ captação de água sobrenadante para tratamento na ETAML: No ano 2019, a água sobrenadante captada na instalação de resíduos foi utilizada/ reutilizada tendo em conta o seguinte:

Ano	Água reutilizada (m³)	Água tratada e descarregada para o meio ambiente (m³)
2019	9 312 629	68 875

Assim, de uma forma sucinta os impactes gerados na fase de exploração estão relacionados com:

- Paisagem: apesar da infraestrutura já existir e estar perfeitamente enquadrada na envolvente, a sua presença introduz um impacto visual na paisagem;
- Aumento do plano de água: com a subida do nível de água da instalação, o plano de água também aumentou;
- Aumento da quantidade de rejeitados depositados.

	ALTEAMENTO DA INSTALAÇÃO DE RESÍDUOS “BE-BAC” Relatório de Monitorização Pós-Avaliação	2019
--	---	----------------------------

V.2 – Proposta de novas medidas, bem como proposta de alteração ou suspensão de medidas adotadas, sempre que se verifique, tendo por base os critérios de avaliação, a existência de impactes não previstos ou se detetem medidas não eficazes

Face aos resultados obtidos ao longo da monitorização efetuada durante a fase de exploração da instalação de resíduos “BE-BAC”, a ALMINA manterá o seu programa de monitorização de acordo com o definido na LA atribuída à empresa, nomeadamente no que se refere a:

- ✓ Recursos Hídricos Superficiais;
- ✓ Recursos Hídricos Subterrâneos;
- ✓ Efluente industrial Tratado;
- ✓ Qualidade do ar ambiente;
- ✓ Plano de instrumentação da instalação de resíduos “BE-BAC”.

V.3 – Proposta de revisão do programa de monitorização ou da periodicidade dos futuros relatórios de monitorização

Durante o ano 2019 foi submetido um Estudo de Impacte Ambiental (EIA) de toda a instalação, que viria a ser indeferido pela Comissão de Avaliação. A ALMINA submeteu novo Estudo de Impacte Ambiental em 25 de junho de 2020, através da plataforma do Sistema da Indústria Responsável (SIR). Trata-se de um EIA que abrange toda a instalação, e que inclui uma proposta de revisão ao presente programa de monitorização.